

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 1 2

volume 27
BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 27 2012

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 27, p.1-63, 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2013

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2012

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Borracha

Gomas não elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho e do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Madeiras

Outros produtos

Referências

Anexos

1 - Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012

2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS 2012. Este volume contém notas técnicas de natureza metodológica, conceitos das variáveis investigadas, comentários e um conjunto de tabelas para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos vegetais naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo.

Em 2012, tendo em vista o objetivo de elevação da transparência metodológica da pesquisa, criou-se um sistema de cadastramento das fontes de informação que contribuem na obtenção dos dados do inquérito. O referido cadastro vem sendo alimentado pela Rede de Coleta do IBGE, já contabilizando 1 120 informantes para os mais diversos produtos do elenco da PEVS.

Acompanha esta publicação um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município, ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo, bem como os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000 e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco. Nesse sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela. O mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

O coco do açaí, o látex, a cera de carnaúba, a fibra de piaçava, a casca de angico, o coco de babaçu, o pequi, a castanha-do-pará e o urucum são exemplos de produtos extraídos nas matas e florestas naturais do País. Tais produtos ocupam relevante importância na complementação da renda ou se configuram como a única fonte de renda das populações extrativistas em determinadas localidades do Brasil. Ao longo dos anos, políticas públicas vêm sendo implementadas no sentido de se explorar esta enorme potencialidade, de forma econômica e sustentável, possibilitando que estas comunidades continuem a atividade extrativista sem interferência em seus costumes.

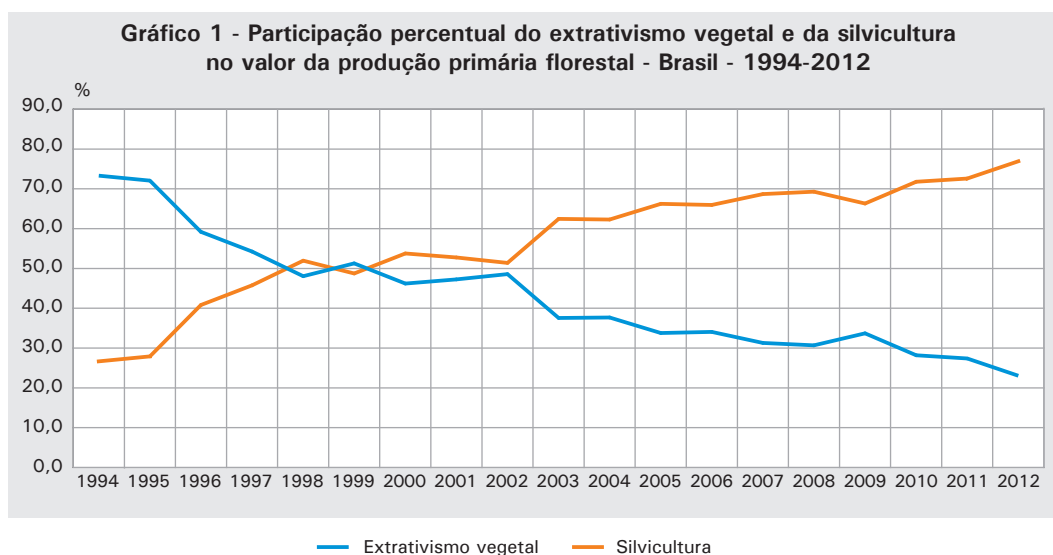
A exploração madeireira predatória, que tantos danos causou ao meio ambiente, vem sendo substituída por técnicas de impacto reduzido, preservando o setor madeireiro através do uso racional e sustentável. A adoção de um sistema de manejo florestal aliado a iniciativas conservacionistas que procuram conter os desmatamentos constituem um fator preponderante para preservação de nossas matas.

O crescimento da silvicultura é outro fator que ameniza o impacto causado pela retirada de produtos madeireiros. A troca da lenha de matas nativas, que ainda é muito utilizada como combustível nas zonas rurais para cocção de alimentos, por lenha de reflorestamento assim como a substituição nas indústrias que utilizam a lenha como fonte energética, são exemplos de como a atividade vem contribuindo para reduzir a pressão sobre as florestas nativas, sem contar que o eucalipto, principal espécie plantada no Brasil, pode ser abatido com excelente produtividade a partir do sexto ano, prazo este bem inferior à regeneração de nossas florestas.

Para acompanhar o desempenho destas atividades, a pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS faz um registro das produções dos principais produtos obtidos nas florestas naturais e

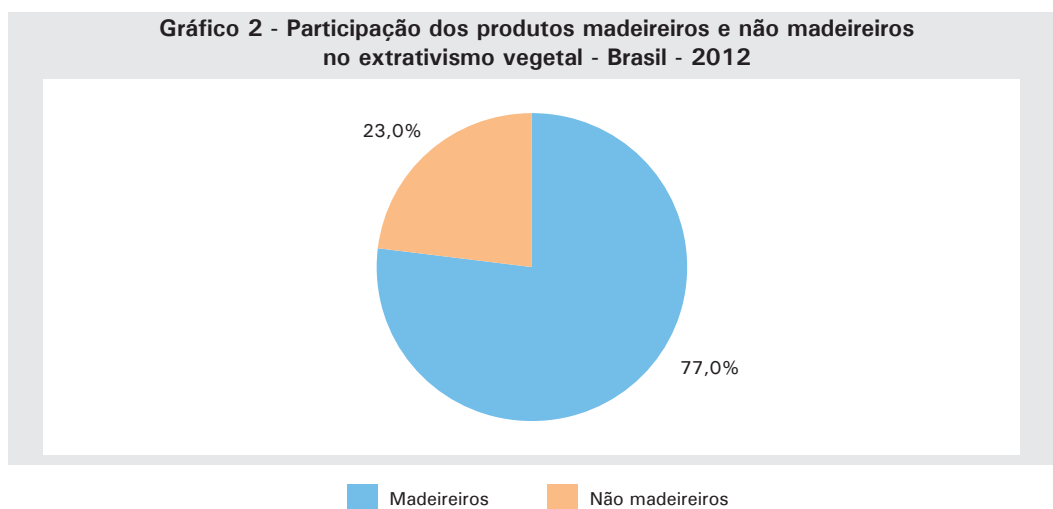
plantadas, investigando em todos os municípios brasileiros, 38 produtos oriundos do extrativismo vegetal e sete da silvicultura. Os comentários a seguir são uma análise dos resultados apurados na pesquisa, abordando informações sobre a variação da produção de 2012 em relação a 2011, a distribuição espacial e a produção dos principais produtos madeireiros e não madeireiros e a participação dos segmentos da extração vegetal e da silvicultura no valor da exploração florestal em 2012.

Em 2012, a produção primária florestal somou R\$ 18,4 bilhões. A silvicultura contribuiu com 76,9% (R\$ 14,2 bilhões) do total apurado, enquanto a extração vegetal participou com 23,1% (R\$ 4,2 bilhões) (Gráfico 1).



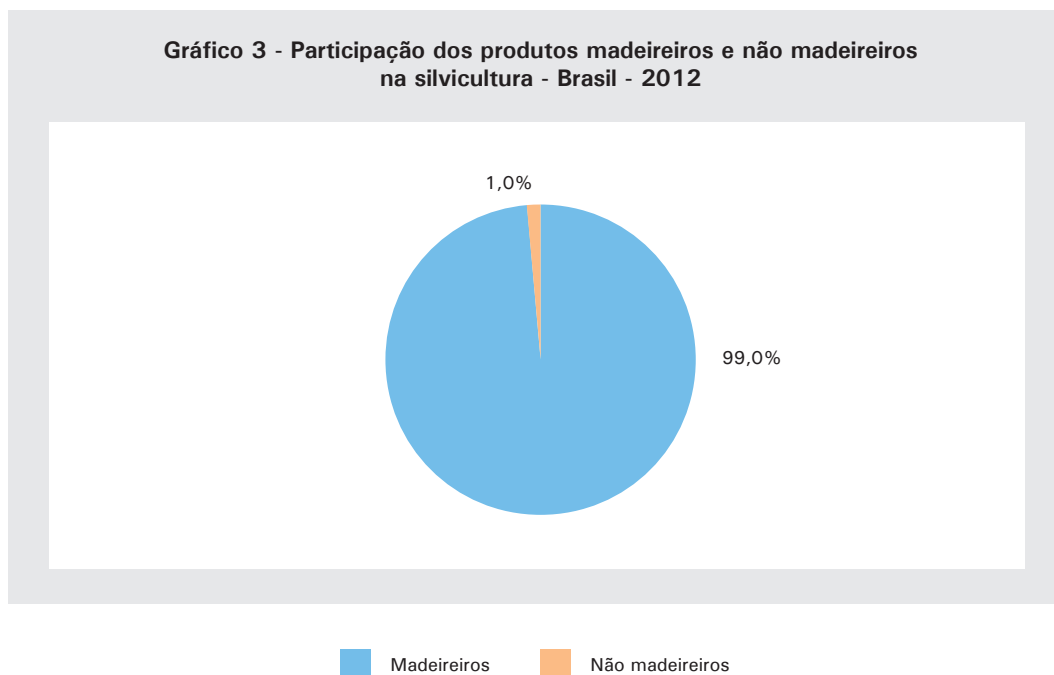
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1994-2012.

A participação de produtos madeireiros na extração vegetal totalizou R\$ 3,3 bilhões e a de não madeireiros somou R\$ 983,6 milhões. Na silvicultura, os quatro produtos madeireiros somaram R\$ 14,1 bilhões e os três não madeireiros apenas R\$ 133,1 milhões. Os Gráficos 2 e 3 traduzem esses números em termos percentuais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Gráfico 3 - Participação dos produtos madeireiros e não madeireiros na silvicultura - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Os produtos não madeireiros do extrativismo vegetal que se destacaram pelo valor da produção em 2012 são: coquilhos de açaí (R\$ 336,2 milhões); erva-mate nativa (R\$ 155,3 milhões); amêndoas de babaçu (R\$ 127,6 milhões); fibras de piaçava (R\$ 109,0 milhões); pó de carnaúba (R\$ 95,1 milhões); e castanha-do-pará (R\$ 68,4 milhões). Juntos somaram 90,6% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira.

O extrativismo vegetal não madeireiro em sua maioria se concentra na Região Norte, com destaque para o açaí (93,7%) e a castanha-do-pará (96,0%), e na Região Nordeste onde se concentram as produções de amêndoas de babaçu (99,7%), fibras de piaçava (96,2%) e pó de carnaúba (100,0%). A Região Sul concentra apenas dois produtos: erva-mate (99,9%) e pinhão (99,0%).

A maioria dos produtos levantados na extração vegetal apresentou decréscimo no ano de 2012, tendo sido registrados aumentos somente em 10 produtos (Tabela 1). As maiores variações ocorreram na produção de sementes de oiticica, no pequi e em outros alimentícios. A introdução do item Outros no grupo Alimentícios corrigiu uma certa distorção quanto ao uso do pequi e provocou consideráveis oscilações. A dupla aptidão deste produto, que além de ser oleaginoso é largamente utilizado na culinária de alguns estados brasileiros, foi a responsável pelas variações observadas, ou seja, o decréscimo no grupo Oleaginosos e o aumento no grupo Alimentícios. A distribuição por município dos produtos registrados nos itens Outros de todos os grupos encontra-se no Anexo 2 desta publicação. Importante ressaltar que pode haver subenumeração destes produtos, uma vez que estes não estão arrolados no questionário da pesquisa.

Os produtos madeireiros do extrativismo vegetal que apresentaram aumento na quantidade obtida foram a madeira em tora (5,2%) e o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo (14,6%). Os demais apresentaram decréscimo: carvão vegetal (-14,2%), lenha (-8,7%) e nó-de-pinho (-2,8%).

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2011-2012

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2011	2012	
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (látex coagulado)	2 856	2 143	(-) 25,0
Hévea (látex líquido)	149	194	29,9
Sorva	1	1	-
Ceras			
Carnaúba (cera)	2 638	2 486	(-) 5,7
Carnaúba (pó)	18 636	17 844	(-) 4,2
Outras	0	0	-
Fibras			
Buriti	465	469	0,9
Carnaúba	1 640	1 667	1,6
Piaçava	61 409	57 762	(-) 5,9
Outras	2 389	1 943	(-) 18,7
Tanantes			
Angico (casca)	170	161	(-) 5,3
Barbatimão (casca)	7	7	-
Outros	1	2	100,0
Oleaginosos			
Babaçu (amêndoa)	102 499	97 820	(-) 4,6
Copaíba (óleo)	214	127	(-) 40,6
Cumuru (amêndoa)	103	93	(-) 9,7
Licuri (coquilho)	4 213	3 925	(-) 6,8
Oiticica (semente)	64	401	526,5
Pequi (amêndoa)	7 047	939	(-) 86,7
Tucum (amêndoa)	516	482	(-) 6,6
Outros	443	395	(-) 10,8
Alimentícios			
Açaí (fruto)	215 381	199 116	(-) 7,6
Castanha de caju	3 179	3 054	(-) 3,9
Castanha-do-pará	42 152	38 805	(-) 7,9
Erva-mate	229 681	252 700	10,0
Mangaba (fruto)	680	677	0,4
Palmito	5 563	4 787	(-) 13,9
Pinhão	8 032	9 638	20,0
Umbu (fruto)	9 323	7 980	(-) 14,4
Outros	364	2 842	680,8
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Ipecacuanha	2	3	50,0
Jaborandi (folha)	299	294	(-) 1,7
Urucum (semente)	10	2	(-) 80,0
Outros	418	252	(-) 39,7
Madeiras			
Carvão vegetal	1 351 192	1 159 695	(-) 14,2
Lenha (1)	37 574 207	34 313 637	(-) 8,7
Madeira em tora (1)	14 190 629	14 925 501	5,2
Pinheiro-brasileiro nativo			
Nó-de-pinho (1)	10 217	9 929	(-) 2,8
Árvores abatidas (2)	48	55	14,6
Madeira em tora (1)	94 727	100 540	6,1
Silvicultura			
Carvão vegetal	4 127 781	5 097 809	23,5
Lenha (1)	51 741 429	56 761 788	9,7
Madeira em tora			
Para papel e celulose (1)	75 841 784	73 837 128	(-) 2,6
Para outras finalidades (1)	49 970 760	58 041 847	16,2
Cascas de acácia-negra	105 578	103 006	(-) 2,4
Folhas de eucalipto	56 797	46 474	(-) 18,2
Resina	71 619	73 776	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011-2012.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

A demanda industrial, o preço, a disponibilidade de mão de obra na coleta de determinados produtos e a atuação de órgãos de controle ambiental e fiscalizadores que ora liberam abertura de áreas para agricultura e ora intensificam a fiscalização (aplicando multas e fechando serrarias e carvoarias), e também as condições climáticas, são fatores que explicam as oscilações da produção do extrativismo vegetal. Na atividade, é comum serem observadas flutuações expressivas da produção.

Dos produtos madeireiros da silvicultura, apenas a madeira em tora para papel e celulose apresentou decréscimo na produção (-2,6%). A Região Sudeste é responsável por 87,3% da produção de carvão vegetal, 40,8% da madeira em tora para papel e celulose, 25,8% da lenha e de 34,6% da madeira em tora para outras finalidades produzidas no Brasil em 2012, já a Região Sul responde por 64,8% da lenha, 30% da madeira em tora para papel e celulose e 58,8% da madeira para outras finalidades. Quanto aos não madeireiros, somente a resina (3,0%) registrou aumento em relação ao ano de 2011 (Tabela 1). Os três produtos não madeireiros estão concentrados nas Regiões Sul e Sudeste, sendo que a produção de casca de acácia-negra está toda no Rio Grande do Sul. A produção de folhas de eucalipto concentra-se na Região Sudeste (90,8%) e a produção de resina, nas Regiões Sudeste (56,7%) e Sul com 33,0%.

Produção não madeireira da extração vegetal

A seguir, é apresentado um conjunto de tabelas, contendo informações ordenadas decrescentemente, segundo os municípios que se constituem nos maiores centros produtores dos principais produtos do extrativismo vegetal não madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções no ano de 2012.

Açaí (fruto)

O Estado do Pará, maior produtor nacional, apresentou em 2012 uma produção de 110 937 toneladas que representa um aumento de 1,57% em relação ao ano de 2011. Porém, a quantidade total produzida no Brasil (199 116 toneladas) registrou uma queda de 7,6%. O maior decréscimo na produção foi registrado no Estado do Amazonas, segundo produtor nacional. A produção neste estado foi prejudicada pela grande cheia ocorrida no ano, uma vez que boa parte dos açais se encontram em áreas de várzea. O aumento do cultivo de açaí é outro motivo que contribui para a queda da produção. Dos 20 maiores municípios produtores de frutos de açazeiros nativos do País, 12 se encontram no Estado do Pará e oito no Estado Amazonas. O principal município produtor é Codajás, no Amazonas, seguido por Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará, Ponta de Pedras, Muaná e São Sebastião da Boa Vista, todos no Pará. Os 20 maiores produtores concentram 72,7% da produção nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	199 116	100,0	-
Codajás - AM	29 070	14,6	14,6
Limoeiro do Ajuru - PA	25 000	12,6	27,2
Oeiras do Pará - PA	10 000	5,0	32,2
Ponta de Pedras - PA	8 974	4,5	36,7
Muaná - PA	8 037	4,0	40,7
São Sebastião da Boa Vista - PA	7 374	3,7	44,4
Itacoatiara - AM	6 920	3,5	47,9
Mocajuba - PA	6 099	3,1	51,0
Inhangapi - PA	6 000	3,0	54,0
Igarapé-Miri - PA	5 500	2,8	56,7
Afuá - PA	5 280	2,7	59,4
São Miguel do Guamá - PA	4 680	2,4	61,7
Anori - AM	3 520	1,8	63,5
Magalhães Barata - PA	2 800	1,4	64,9
Cachoeira do Arari - PA	2 768	1,4	66,3
Coari - AM	2 660	1,3	67,6
São Domingos do Capim - PA	2 650	1,3	69,0
Parintins - AM	2 618	1,3	70,3
Manicoré - AM	2 548	1,3	71,6
Manacapuru - AM	2 237	1,1	72,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Erva-mate

O Estado do Paraná foi o principal estado produtor com 193 636 toneladas, seguido por Santa Catarina (36 105 toneladas), Rio Grande do Sul (22 720 toneladas) e pelo Mato Grosso do Sul (239 toneladas). A produção total obtida no ano de 2012 foi de 252 700 toneladas, o que representou um acréscimo de 10,0% em relação ao ano anterior. O preço convidativo foi a causa do aumento da poda dos ervais.

Dos 20 maiores municípios produtores, 18 são paranaenses, com destaque para São Mateus do Sul. Completando o *ranking*, tem-se um em Santa Catarina e outro no Rio Grande do Sul. Juntos são responsáveis por 67,3% da produção nacional (Tabela 3).

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	252 700	100,0	-
São Mateus do Sul - PR	36 000	14,2	14,2
Cruz Machado - PR	22 000	8,7	23,0
Bituruna - PR	15 660	6,2	29,1
Inácio Martins - PR	13 601	5,4	34,5
Paula Freitas - PR	11 600	4,6	39,1
Pinhão - PR	8 250	3,3	42,4
Guarapuava - PR	6 750	2,7	45,1
General Carneiro - PR	5 500	2,2	47,2
Mallet - PR	5 300	2,1	49,3
Turvo - PR	5 250	2,1	51,4
Santa Maria do Oeste - PR	5 000	2,0	53,4
Ipiranga - PR	4 800	1,9	55,3
Coronel Domingos Soares - PR	4 600	1,8	57,1
São João do Triunfo - PR	4 570	1,8	58,9
Canoinhas - SC	4 500	1,8	60,7
União da Vitória - PR	4 160	1,6	62,3
Prudentópolis - PR	3 640	1,4	63,8
Fontoura Xavier - RS	3 325	1,3	65,1
Virmond - PR	2 800	1,1	66,2
Porto Vitória - PR	2 750	1,1	67,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Babaçu (amêndoa)

A produção total de amêndoas de babaçu alcançou 97 820 toneladas, 4,6% inferior ao ano de 2011. O Estado do Maranhão é o maior produtor, concentrando 93,9% da produção nacional e detém os 20 maiores municípios produtores do Brasil (Tabela 4). A produção de amêndoas de babaçu vem decaindo nos últimos anos. Por falta de viabilidade econômica deixou-se de coletar babaçu para a produção de óleo. Em alguns municípios o produto passou a ser utilizado para alimentar fornos de cerâmicas e indústrias. O principal município produtor do País é Vargem Grande, seguido por Pedreiras, Poção de Pedras, Bacabal e São Luís Gonzaga do Maranhão (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	97 820	100,0	-
Vargem Grande - MA	5 999	6,1	6,1
Pedreiras - MA	5 222	5,3	11,4
Poçoão de Pedras - MA	4 313	4,4	15,8
Bacabal - MA	3 525	3,6	19,5
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 350	3,4	22,9
Bom Lugar - MA	3 180	3,3	26,1
Lago da Pedra - MA	3 010	3,1	29,2
Chapadinha - MA	2 783	2,8	32,0
Codó - MA	2 603	2,7	34,7
Paulo Ramos - MA	2 200	2,2	37,0
Cajari - MA	2 198	2,2	39,2
Lago dos Rodrigues - MA	2 081	2,1	41,3
Coroatá - MA	2 016	2,1	43,4
Vitorino Freire - MA	1 965	2,0	45,4
Joselândia - MA	1 895	1,9	47,3
Penalva - MA	1 730	1,8	49,1
Bernardo do Mearim - MA	1 686	1,7	50,8
Lago Verde - MA	1 650	1,7	52,5
Santo Antônio dos Lopes - MA	1 448	1,5	54,0
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 340	1,4	55,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Fibras de piaçava

A produção nacional de fibras de piaçava em 2012 foi de 57 762 toneladas, 5,9% inferior à produção obtida em 2011 devido a menor demanda pelo produto. O Estado da Bahia foi o principal produtor do País com uma produção de 55 545 toneladas, o que representa 96,2% da produção nacional.

Na Bahia, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País, que, juntos com três municípios amazonenses, são responsáveis por 99,8% da produção nacional. Destaques para os municípios de: Ilhéus, Nilo Peçanha, Cairu e Ituberá responsáveis por 84,0% do total registrado (Tabela 5).

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	57 762	100,0	-
Ilhéus - BA	17 000	29,4	29,4
Nilo Peçanha - BA	14 500	25,1	54,5
Cairu - BA	11 500	19,9	74,4
Ituberá - BA	5 500	9,5	84,0
Taperoá - BA	1 800	3,1	87,1
Canavieiras - BA	1 400	2,4	89,5
Valença - BA	1 250	2,2	91,7
Camamu - BA	1 100	1,9	93,6
Barcelos - AM	1 050	1,8	95,4
Santa Isabel do Rio Negro - AM	850	1,5	96,9
São Gabriel da Cachoeira - AM	300	0,5	97,4
Santa Luzia - BA	255	0,4	97,8
Maragogipe - BA	209	0,4	98,2
Igrapiúna - BA	200	0,3	98,5
Cachoeira - BA	186	0,3	98,9
Maraú - BA	180	0,3	99,2
Jaguaripe - BA	148	0,3	99,4
Una - BA	110	0,2	99,6
Itacaré - BA	44	0,1	99,7
Nazaré - BA	43	0,1	99,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Pó cerífero de carnaúba

Em 2012 a produção total de pó cerífero de carnaúba foi de 17 844 toneladas, 4,2% menor que a obtida em 2011. A forte estiagem ocorrida no principal estado produtor e o alto custo da mão de obra foram os responsáveis por esta queda. O Estado do Piauí é o principal produtor com uma produção de 11 625 toneladas, seguido por Ceará (5 662 toneladas), Maranhão (513 toneladas) e Rio Grande do Norte (44 toneladas).

O maior município produtor em 2012 é Granja, no Ceará, seguido por Campo Maior no Piauí. No *ranking* dos 20 municípios maiores produtores, 12 são piauienses, sete cearenses e um está no Maranhão. Juntos são responsáveis por 54 % da produção nacional em 2012 (Tabela 6).

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	17 844	100	-
Granja - CE	967	5,4	5,4
Campo Maior - PI	911	5,1	10,5
Piripiri - PI	810	4,5	15,1
Camocim - CE	789	4,4	19,5
Piracuruca - PI	761	4,3	23,8
Coreaú - CE	645	3,6	27,4
Picos - PI	472	2,6	30,0
Araioses - MA	416	2,3	32,3
Parnaíba - PI	403	2,3	34,6
Castelo do Piauí - PI	391	2,2	36,8
Pedro II - PI	382	2,1	38,9
Luís Correia - PI	360	2,0	41,0
Santana do Acaraú - CE	341	1,9	42,9
Ilha Grande - PI	324	1,8	44,7
Moraújo - CE	314	1,8	46,4
Cariré - CE	282	1,6	48,0
Morrinhos - CE	280	1,6	49,6
Oeiras - PI	268	1,5	51,1
Campinas do Piauí - PI	266	1,5	52,6
Batalha - PI	248	1,4	54,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Castanha-do-pará

Em 2012, a baixa produtividade nos castanhais do Estado do Amazonas e o baixo preço praticado no mercado no Estado de Rondônia foram os principais motivos do decréscimo da produção em relação ao ano passado. A produção de castanha-do-pará em 2012 foi de 38 805 toneladas, 7,9% menor que a obtida em 2011.

Os principais estados produtores foram o Acre (14 088 toneladas), Amazonas (10 478 toneladas), e o Pará (10 449 toneladas).

Dos 20 municípios maiores produtores, o primeiro colocado é o município acreano de Brasília, com 4 169 toneladas, fazem parte deste *ranking*, outros seis do Estado do Acre, sete do Amazonas, quatro do Pará e dois de Rondônia. Juntos, são responsáveis por 71,1% da produção nacional (Tabela 7).

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	38 805	100,0	-
Brasília - AC	4 169	10,7	10,7
Oriximiná - PA	3 000	7,7	18,5
Óbidos - PA	3 000	7,7	26,2
Xapuri - AC	2 453	6,3	32,5
Rio Branco - AC	2 200	5,7	38,2
Sena Madureira - AC	1 614	4,2	42,4
Beruri - AM	1 500	3,9	46,2
Boca do Acre - AM	1 100	2,8	49,1
Lábrea - AM	980	2,5	51,6
Porto Velho - RO	948	2,4	54,0
Tefé - AM	800	2,1	56,1
Capixaba - AC	776	2,0	58,1
Senador Guimard - AC	770	2,0	60,1
Acará - PA	760	2,0	62,0
Alenquer - PA	680	1,8	63,8
Manicoré - AM	660	1,7	65,5
Codajás - AM	574	1,5	67,0
Guajará-Mirim - RO	573	1,5	68,4
Bujari - AC	516	1,3	69,8
Nova Olinda do Norte - AM	512	1,3	71,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Produção não madeireira da silvicultura

Cascas de acácia-negra

A produção de cascas de acácia-negra (103 006 toneladas) apresentou em 2012 um ligeiro declínio de 2,4% em relação ao ano anterior. O Rio Grande do Sul é o único estado produtor, sendo Gramado o principal município produtor seguido por Piratini, São Jerônimo, Brochier, Salvador do Sul, Morro Reuter, Barão do Triunfo, Montenegro, Santa Maria do Herval, Poço das Antas, Portão, Maratá, São Francisco de Paula, Paverama, São José do Sul, Vera Cruz, Dois Irmãos, Triunfo, Boqueirão do Leão e Capela de Sant'Ana.

Folhas de eucalipto

A estiagem ocorrida na região do principal município produtor, São João do Paraíso, em Minas Gerais, colaborou para a queda de 18,2% na produção de 46 474 toneladas obtidas em 2012. São Apenas 17 os municípios produtores distribuídos em Minas Gerais (São João do Paraíso, Ninheira, e Berizal), em São Paulo (Torrinha, Santa Maria da Serra, Dois Córregos, Brotas, São Pedro, Bauru, Mineiros do Tietê, Bocaina e Jaú), em Mato Grosso do Sul (Três Lagoas, Água Clara, e Antônio João) e no Paraná (Ivaté e São Manoel do Paraná).

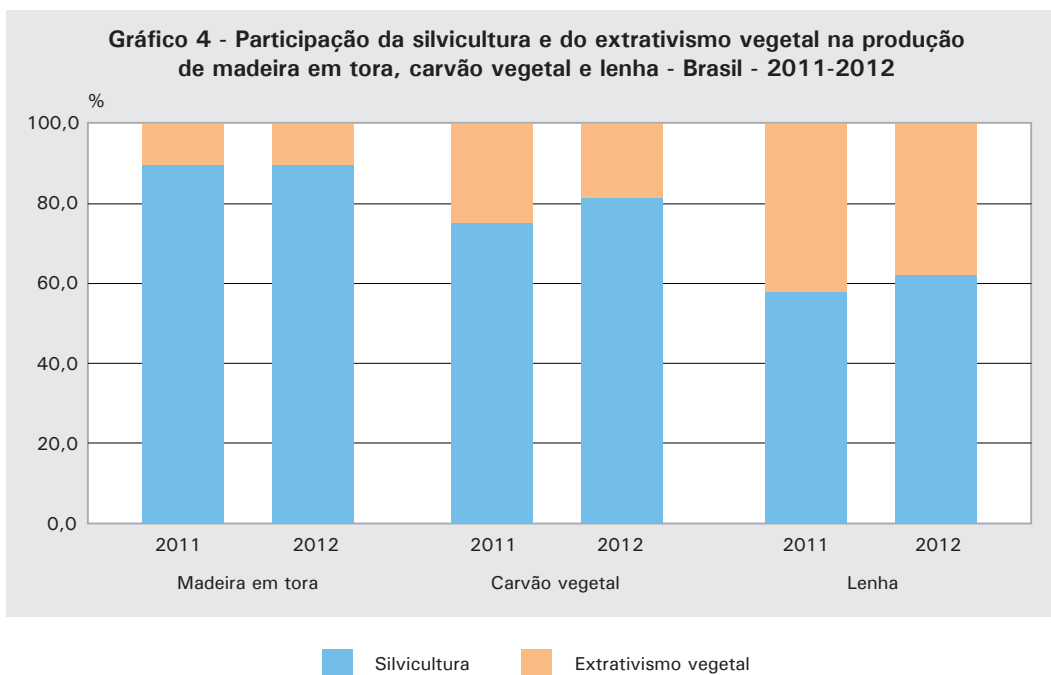
Resina

Em 2012, foram produzidas no Brasil 73 778 toneladas de resina, 3,0% superior à obtida em 2011. O principal município produtor é Paranapanema com 8 574 toneladas, que fica no estado de maior produção, que é São Paulo (37 424 toneladas). Completam o *ranking* dos 20 maiores municípios produtores o Rio Grande, São José do Norte, Balneário Pinhal, Palmares do Sul, Mostardas e Cidreira no Rio Grande do Sul; Itapeva, Itapetininga, Guareí, Nova Campina, Buri e Águas de Santa Bárbara em São Paulo; Ribas do Rio Pardo e Água Clara em Mato Grosso do Sul; Estrela do Sul e Várzea da Palma em Minas Gerais; Jaborandi na Bahia; e Cerro Azul e Doutor Ulysses no Paraná.

Produção madeireira

No gráfico, a seguir, observa-se o aumento da participação da Silvicultura na produção madeireira nacional.

De um total de 146 804 476 m³ produzidos de madeira em tora, 89,8% são oriundos das florestas plantadas e apenas 10,2% do extrativismo vegetal. A produção de madeira em tora destinada para papel e celulose contribuiu com 56,0% no total obtido pela silvicultura. A produção de carvão vegetal foi de 6 257 504 toneladas, das quais, 81,5% foram produzidos pela silvicultura e 18,5% pela extração vegetal. Na participação da produção de lenha, o extrativismo vegetal colaborou com 37,7% de um total de 91 075 425 m³ contra 62,3% da silvicultura (Gráfico 4).

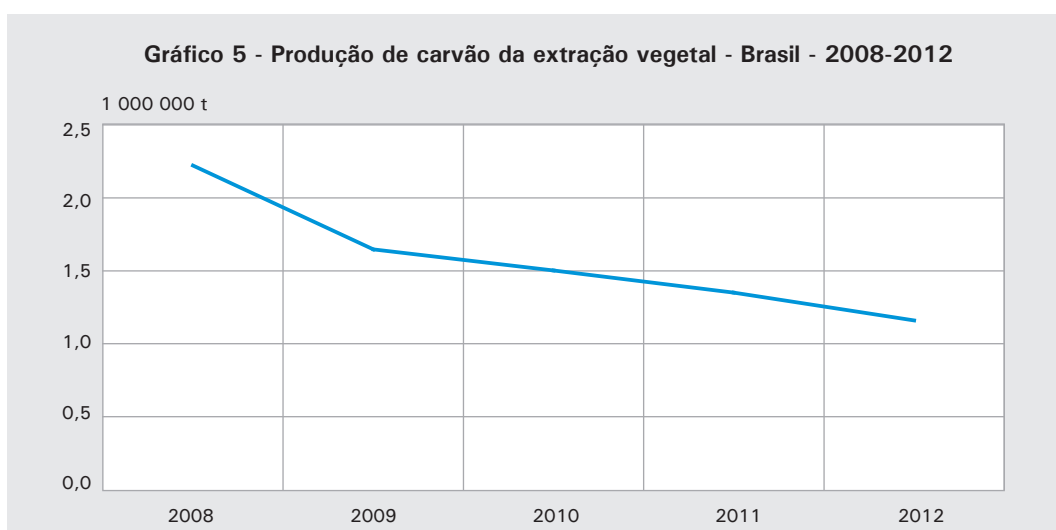


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011-2012.

Produção madeireira da extração vegetal

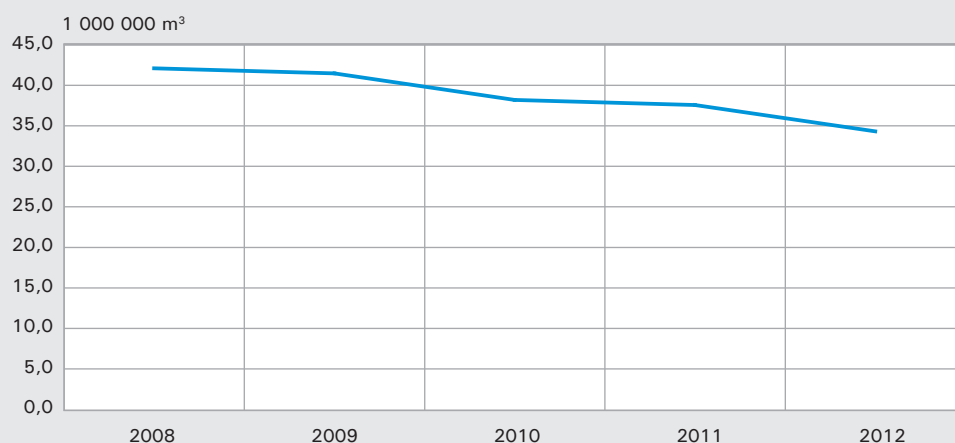
A tendência de queda nas produções de carvão vegetal e da lenha se confirma no ano de 2012, quando tais produções registraram decréscimos de 14,2% e 8,7% em relação ao ano de 2011. A fiscalização de órgãos oficiais e a crescente oferta destes por produtos oriundos de florestas plantadas explicam o comportamento registrado nos Gráficos 5 e 6.

Dos principais produtos madeireiros do extrativismo vegetal, apenas a madeira em tora apresentou aumento na produção de 5,2% em relação ao ano anterior (Gráfico 7).



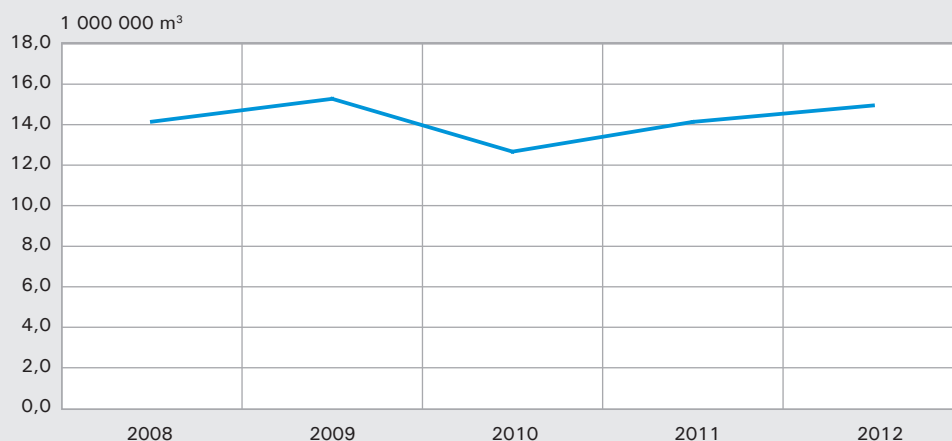
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2012.

Gráfico 6 - Produção de lenha da extração vegetal - Brasil - 2008-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2012.

Gráfico 7 - Produção de madeira da extração vegetal - Brasil - 2008-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2012.

Carvão vegetal da extração vegetal

Em 2012, a quantidade obtida de carvão vegetal do extrativismo no País foi de 1 159 695 toneladas. As produções dos Estados do Maranhão (346 277 toneladas) e de Mato Grosso do Sul (259 616 toneladas) participaram com 52,2% da produção nacional. Piauí, Minas Gerais e Bahia registraram produção superior a 100 000 toneladas.

Grajaú, no Maranhão (92 295 toneladas), continua sendo o principal município produtor seguido por Aquidauana em Mato Grosso do Sul (35 000 toneladas). Compõem o *ranking* dos 20 maiores produtores mais cinco municípios maranhenses, outros cinco em Mato Grosso do Sul, cinco baianos, um piauiense, um paraense e um paranaense. Juntos participam com 37,3% do total nacional (Tabela 8).

Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 159 612	100,0	-
Grajaú - MA	92 295	8,0	8,0
Aquidauana - MS	35 000	3,0	11,0
Buriti Bravo - MA	31 267	2,7	13,7
Ribas do Rio Pardo - MS	30 000	2,6	16,3
Baianópolis - BA	24 050	2,1	18,3
Regeneração - PI	21 350	1,8	20,2
Campo Grande - MS	20 000	1,7	21,9
Riachão das Neves - BA	19 037	1,6	23,5
Caracol - MS	17 000	1,5	25,0
Parnarama - MA	16 923	1,5	26,5
Barra do Corda - MA	16 380	1,4	27,9
Itupiranga - PA	15 200	1,3	29,2
Porto Murinho - MS	14 000	1,2	30,4
General Carneiro - PR	12 750	1,1	31,5
Santa Rita de Cássia - BA	12 601	1,1	32,6
Formosa da Serra Negra - MA	11 712	1,0	33,6
Passagem Franca - MA	11 407	1,0	34,6
Cristópolis - BA	10 650	0,9	35,5
Bela Vista - MS	10 500	0,9	36,4
Angical - BA	10 008	0,9	37,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Lenha da extração vegetal

Foram extraídas das matas e florestas nativas 34 313 637 m³ de lenha em 2012, produção 8,7% inferior à obtida em 2011. Bahia, com uma produção de 7 257 950 m³, foi o maior estado produtor, seguido por Ceará (3 855 195 m³), Pará (3 150 592 m³), Maranhão (2 764 706 m³), Pernambuco (2 170 136 m³) e Mato Grosso (2 168 714 m³). Juntos produziram 62,3% do total nacional.

Xique-Xique, na Bahia, foi o município que apresentou a maior produção. No *ranking* dos 20 principais municípios produtores, nove estão no Estado da Bahia, cinco no Pará, quatro em Pernambuco, um no Acre e um no Maranhão, que respondem por 15,4% do total produzido (Tabela 9).

Tabela 9 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	34 313 637	100,0	-
Xique-Xique - BA	678 943	2,0	2,0
Oriximiná - PA	414 000	1,2	3,2
Jaborandi - BA	303 731	0,9	4,1
Saúde - BA	290 400	0,8	4,9
Chapadinha - MA	272 000	0,8	5,7
Riacho de Santana - BA	261 710	0,8	6,5
Serra do Ramalho - BA	260 961	0,8	7,2
Bom Jesus da Lapa - BA	260 920	0,8	8,0
Baião - PA	250 000	0,7	8,7
Santa Cruz - PE	250 000	0,7	9,5
Caculé - BA	247 009	0,7	10,2
Cruzeiro do Sul - AC	238 900	0,7	10,9
Petrolina - PE	220 000	0,6	11,5
Almeirim - PA	211 611	0,6	12,1
Paratinga - BA	202 326	0,6	12,7
Juruti - PA	198 019	0,6	13,3
Ouricuri - PE	190 000	0,6	13,8
São Miguel do Guamá - PA	185 000	0,5	14,4
Central - BA	182 437	0,5	14,9
Exu - PE	180 000	0,5	15,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Madeira em tora da extração vegetal

Em 2012, a produção de madeira em tora oriunda do extrativismo vegetal apresentou um aumento de 5,2% em relação ao ano anterior. O licenciamento para corte de áreas de manejo florestal sustentável, de desmatamento autorizado e também de supressão de vegetação contribuíram para este aumento.

A quantidade obtida em 2012 foi de 14 925 501 m³, sendo os principais estados produtores o Pará (4 877 005 m³), Mato Grosso (4 050 383 m³) e Rondônia (2 386 044 m³) que somados são responsáveis por 75,8% do total Brasil.

Portel (900 000 m³), no Estado do Pará, Porto Velho (876 934 m³) em Rondônia e Aripuanã (532 105 m³) em Mato Grosso são os municípios que apresentaram as maiores produções em 2012. Completando o *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, encontram-se oito municípios de Mato Grosso, quatro municípios do Pará, quatro de Rondônia e um do Acre que juntos respondem por 44,3% da produção nacional (Tabela 10).

Tabela 10 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	14 925 501	100,0	-
Portel - PA	900 000	6,0	6
Porto Velho - RO	876 934	5,9	11,9
Aripuanã - MT	532 105	3,6	15,4
Juara - MT	523 778	3,5	18,9
Almeirim - PA	506 873	3,4	22,3
Paragominas - PA	287 638	1,9	24,3
Candeias do Jamari - RO	256 577	1,7	26,0
Colniza - MT	251 256	1,7	27,7
Feliz Natal - MT	249 898	1,7	29,3
Nova Maringá - MT	246 002	1,6	31,0
Santarém - PA	242 254	1,6	32,6
Nova Bandeirantes - MT	242 179	1,6	34,2
Cujubim - RO	222 256	1,5	35,7
União do Sul - MT	216 419	1,4	37,2
Sena Madureira - AC	208 139	1,4	38,6
Ariquemes - RO	186 074	1,2	39,8
Tomé-Açu - PA	177 800	1,2	41,0
Tabaporã - MT	169 721	1,1	42,2
Machadinho D'Oeste - RO	164 193	1,1	43,3
Juína - MT	162 665	1,1	44,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Produção madeireira da silvicultura

Segundo o Anuário Estatístico da Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas -ABRAF divulgado em 2013, dos principais produtos florestais, apenas o segmento da celulose apresentou desempenho negativo em 2012 quanto às exportações e o consumo interno, quando comparado ao ano de 2011. Os demais segmentos da indústria brasileira de base florestal (papel, painéis industrializados, serrados, compensados e carvão vegetal) apresentaram variações positivas.

A área total de plantios florestais em 2012 foi de 7 185 943 hectares, que comparada ao ano de 2011 indica um aumento de cerca de 180 000 hectares. As áreas plantadas com eucalipto ocupam 70,8% deste total, seguido do *pinus* (22,0%) e de outras espécies como acácia, araucária, pópulus, teca, seringueira e paricá (7,2%). Os maiores plantios de eucalipto e *pinus* se encontram em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Carvão vegetal da silvicultura

A produção de carvão vegetal da silvicultura em 2012 foi de 5 097 809 toneladas, 23,5% superior à obtida em 2011. Minas Gerais foi o estado que apresentou a maior produção (4 335 499 toneladas), respondendo por 85,0% da produção nacional, seguido por Maranhão (312 296 toneladas) e Bahia (155 856 toneladas).

João Pinheiro, em Minas Gerais, com uma produção de 362 439 m³ é o maior produtor em nível municipal. Dos 20 maiores municípios produtores com exceção de dois municípios maranhenses (Bom Jardim e Açailândia), todos são de Minas Gerais, onde se destacam Itamarandiba e Grão Mogol. Os participantes deste *ranking* respondem por 54,6% do total obtido em 2012 (Tabela 11).

Tabela 11 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 097 809	100,0	-
João Pinheiro - MG	362 439	7,1	7,1
Itamarandiba - MG	330 299	6,5	13,6
Grão Mogol - MG	204 000	4,0	17,6
Olhos-d'Água - MG	152 560	3,0	20,6
Lassance - MG	151 865	3,0	23,6
Turmalina - MG	148 000	2,9	26,5
Curvelo - MG	139 874	2,7	29,2
Felixlândia - MG	125 481	2,5	31,7
Padre Carvalho - MG	123 000	2,4	34,1
Rio Pardo de Minas - MG	121 381	2,4	36,5
Lagoa Grande - MG	108 752	2,1	38,6
Bom Jardim - MA	108 578	2,1	40,7
Carbonita - MG	98 756	1,9	42,7
Guaraciama - MG	92 600	1,8	44,5
Três Marias - MG	90 744	1,8	46,3
Açailândia - MA	90 078	1,8	48,0
Buritizero - MG	89 032	1,7	49,8
Brasilândia de Minas - MG	86 356	1,7	51,5
Josenópolis - MG	81 900	1,6	53,1
Uberlândia - MG	78 000	1,5	54,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Lenha da silvicultura

A substituição da lenha do extrativismo pela lenha produzida na silvicultura vem fazendo com que a produção aumente ano a ano. Em 2012, o aumento foi de 9,7% em relação ao ano de 2011, com a produção atingindo 56 761 788 m³.

Os principais estados produtores são Rio Grande do Sul (14 510 329 m³), Paraná (13 923 812 m³), Santa Catarina (8 321 977 m³), São Paulo (7 060 277 m³) e Minas Gerais (6 898 329 m³) e juntos respondem por 89,3% do total nacional.

No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, o Paraná figura com quatro municípios, sendo Salto do Itararé o principal município produtor. Completando este rol, encontram-se oito municípios no Rio Grande do Sul; um em Goiás; três em Minas Gerais; três em São Paulo; e um em Santa Catarina. Juntos são responsáveis por 18,8% da produção nacional (Tabela 12).

Tabela 12 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	56 761 788	100,0	-
Salto do Itararé - PR	1 150 000	2,0	2,0
Telêmaco Borba - PR	1 113 000	2,0	4,0
Rio Verde - GO	800 000	1,4	5,4
Butiá - RS	700 000	1,2	6,6
Corinto - MG	673 484	1,2	7,8
Itapetininga - SP	630 350	1,1	8,9
Santa Cruz do Sul - RS	600 000	1,1	10,0
Encruzilhada do Sul - RS	600 000	1,1	11,0
Águas Vermelhas - MG	582 750	1,0	12,0
Ortigueira - PR	582 500	1,0	13,1
Pantano Grande - RS	415 000	0,7	13,8
Arapoti - PR	380 301	0,7	14,5
São Jerônimo - RS	355 000	0,6	15,1
Itaberá - SP	320 000	0,6	15,7
Vale Verde - RS	317 024	0,6	16,2
Ibiúna - SP	310 000	0,5	16,8
Chapecó - SC	308 000	0,5	17,3
Sacramento - MG	300 000	0,5	17,8
Vale do Sol - RS	280 000	0,5	18,3
Venâncio Aires - RS	280 000	0,5	18,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Madeira em tora para papel e celulose

A produção de madeira em tora para papel e celulose registrou um decréscimo de 2,6% em 2012 quando comparada com a do ano anterior. Dos 73 837 128 m³ obtidos, São Paulo produziu 19 167 439 m³, Bahia 14 691 841 m³, Paraná 9 861 953 m³, Santa Catarina 9 839 386 m³, Minas Gerais 5 883 248 m³, Espírito Santo 5 066 055 m³ e Mato Grosso do Sul 4 965 044 m³.

O principal município produtor é Brasilândia em Mato Grosso do Sul, seguido por Caravelas e Mucuri na Bahia. Completando o *ranking* dos 20 maiores produtores, tem-se três municípios em São Paulo; três no Paraná; cinco na Bahia; um em Mato Grosso do Sul; dois no Espírito Santo; um no Pará; e dois em Santa Catarina. A produção destes municípios responde por 38,7% do total produzido no País (Tabela 13).

Tabela 13 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para papel e celulose, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para papel e celulose		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	73 837 128	100,0	-
Brasilândia - MS	2 377 607	3,2	3,2
Caravelas - BA	2 170 116	2,9	6,1
Mucuri - BA	2 162 383	2,9	9,1
Itapetininga - SP	1 740 600	2,4	11,4
Telêmaco Borba - PR	1 685 481	2,3	13,7
Alcobaça - BA	1 684 059	2,3	16,0
Três Lagoas - MS	1 658 322	2,2	18,2
São Mateus - ES	1 628 238	2,2	20,4
Almeirim - PA	1 593 000	2,2	22,6
Nova Viçosa - BA	1 497 561	2,0	24,6
Otacílio Costa - SC	1 430 000	1,9	26,6
Capão Bonito - SP	1 370 000	1,9	28,4
Aracruz - ES	1 225 347	1,7	30,1
Belmonte - BA	1 174 585	1,6	31,7
General Carneiro - PR	1 065 000	1,4	33,1
Porto Seguro - BA	1 026 170	1,4	34,5
Santa Cruz Cabrália - BA	868 435	1,2	35,7
Tibagi - PR	856 796	1,2	36,8
Mogi Guaçu - SP	698 000	0,9	37,8
Itaiópolis - SC	680 000	0,9	38,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Madeira em tora para outras finalidades

Em 2012, foram produzidos no Brasil 58 041 847 m³ de madeira em tora para outras finalidades. Esta produção, quando comparada com o ano de 2011, apresenta um aumento de 16,2%, tendo o Estado do Paraná contribuído com 19 191 900 m³ que corresponde a 33,1% do total produzido. São Paulo (11 900 773 m³), Santa Catarina (9 648 887 m³), Minas Gerais (7 768 014 m³) e Rio Grande do Sul (5 276 105 m³) compõem a lista dos maiores estados produtores.

Itapetininga (1 810 320 m³) e Botucatu (1 196 306 m³) em São Paulo; Porto Grande no Amapá (1 648 911 m³); Telêmaco Borba (1 531 989 m³) e General Carneiro (1 360 000 m³) no Paraná; e Estrela do Sul (1 400 000 m³) em Minas Gerais são os seis municípios maiores produtores. Completando o *ranking* dos 20 principais municípios tem-se mais quatro municípios paulistas, sete paranaenses, um catarinense, um gaúcho e um mineiro. A produção destes 20 municípios corresponde a 33,4% da quantidade obtida no País (Tabela 14).

Tabela 14 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para outras finalidades, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2012

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para outras finalidades		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	58 041 847	100,0	-
Itapetininga - SP	1 810 320	3,1	3,1
Porto Grande - AP	1 648 911	2,8	5,9
Telêmaco Borba - PR	1 531 989	2,6	8,6
Estrela do Sul - MG	1 400 000	2,4	11,0
General Carneiro - PR	1 360 000	2,3	13,3
Botucatu - SP	1 196 306	2,1	15,4
Itatinga - SP	982 000	1,7	17,1
Lençóis Paulista - SP	970 108	1,7	18,8
Cruz Machado - PR	937 000	1,6	20,4
Cerro Azul - PR	900 000	1,6	21,9
Cabrália Paulista - SP	796 263	1,4	23,3
Agudos - SP	795 000	1,4	24,7
Sengés - PR	774 658	1,3	26,0
Antônio Olinto - PR	750 000	1,3	27,3
Bituruna - PR	645 000	1,1	28,4
Doutor Ulysses - PR	615 212	1,1	29,5
Adrianópolis - PR	610 000	1,1	30,5
Caçador - SC	568 000	1,0	31,5
Taquari - RS	563 000	1,0	32,5
Grão Mogol - MG	562 000	1,0	33,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2012

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	2 143	6 006
Hévea (látex líquido)	194	671
Gomas não elásticas		
Sorva	1	2
Ceras		
Carnaúba (cera)	2 486	18 525
Carnaúba (pó)	17 844	95 071
Outras	0	0
Fibras		
Buriti	469	1 992
Carnaúba	1 667	1 731
Piaçava	57 762	108 984
Outras	1 943	1 413
Tanantes		
Angico (casca)	161	132
Barbatimão (casca)	7	10
Outros	2	20
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	97 820	127 609
Copaíba (óleo)	127	1 725
Cumarú (amêndoa)	93	852
Licuri (coquilho)	3 925	4 017
Oiticica (semente)	401	125
Pequi (amêndoa)	939	2 446
Tucum (amêndoa)	482	862
Outros	395	1 460
Alimentícios		
Açaí (fruto)	199 116	336 234
Castanha de caju	3 054	4 033
Castanha-do-pará	38 805	68 437
Erva-mate	252 700	155 294
Mangaba (fruto)	677	1 447
Palmito	4 787	10 861
Pinhão	9 638	14 419
Umbu (fruto)	7 980	7 640
Outros	2 842	9 686
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	3	238
Jaborandi (folha)	294	1 121
Urucum (semente)	2	3
Outros	252	317
Madeiras		
Carvão vegetal	1 159 695	577 786
Lenha (1)	34 313 637	681 643
Madeira em tora (1)	14 925 501	2 006 515
Pinheiro-brasileiro nativo		
Nó-de-pinho (1)	9 929	1 054
Árvores abatidas (2)	55	-
Madeira em tora (1)	100 540	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão vegetal	5 097 809	2 403 494
Lenha	56 761 788	2 236 568
Madeira em tora	131 878 975	9 412 755
Para papel e celulose (1)	73 837 128	4 512 815
Para outras finalidades (1)	58 041 847	4 899 940
Outros produtos		
Cascas de acácia-negra	103 006	13 071
Folhas de eucalipto	46 474	2 310
Resina	73 776	117 688

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 143	6 006	194	671
Norte	2 103	5 880	194	671
Rondônia	146	383	-	-
Acre	327	1 216	143	517
Amazonas	1 487	3 879	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	127	345	-	-
Amapá	17	56	51	154
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	24	62	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	24	62	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	16	64	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	16	64	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não elásticas			
	Maçanduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	-	-	1	2
Norte	-	-	1	2
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	1	2
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 486	18 525	17 844	95 071	0	0
Norte	-	-	-	-	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 486	18 525	17 844	95 071	-	-
Maranhão	44	376	513	1 900	-	-
Piauí	-	-	11 625	69 073	-	-
Ceará	2 109	15 881	5 662	23 903	-	-
Rio Grande do Norte	333	2 268	44	196	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	469	1 992	1 667	1 731	57 762	108 984	1 943	1 413
Norte	259	339	-	-	2 209	2 864	324	744
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	2 209	2 864	274	655
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	259	339	-	-	-	-	49	89
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	209	1 652	1 667	1 731	55 552	106 120	116	282
Maranhão	142	1 421	9	28	7	15	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	4	12	1 622	1 689	-	-	115	281
Rio Grande do Norte	-	-	36	15	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	63	219	-	-	55 545	106 105	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	1 503	387
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	1 500	375
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	3	12
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	2	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	2	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	161	132	7	10	2	20
Norte	2	3	-	-	2	20
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	2	20
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2	3	-	-	-	-
Nordeste	159	129	7	10	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	1	1	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	44	56	-	-	-	-
Alagoas	14	4	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	99	66	7	10	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumarú (amêndoa)		Licuri (coquilho)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	97 820	127 609	127	1 725	93	852	3 925	4 017
Norte	292	252	127	1 716	93	852	-	-
Rondônia	-	-	3	70	-	-	-	-
Acre	-	-	3	58	-	-	-	-
Amazonas	6	6	94	1 204	3	11	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	28	47	27	384	90	841	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	258	198	-	-	-	-	-	-
Nordeste	97 528	127 357	0	1	-	-	3 925	4 017
Maranhão	91 840	119 185	0	1	-	-	-	-
Piauí	5 159	7 600	-	-	-	-	-	-
Ceará	243	279	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	43	65
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	286	293	-	-	-	-	3 881	3 952
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	0	7	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	0	7	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	401	125	939	2 446	482	862	395	1 460
Norte	-	-	445	1 576	1	1	371	1 352
Rondônia	-	-	-	-	-	-	73	218
Acre	-	-	-	-	-	-	82	29
Amazonas	-	-	-	-	-	-	86	642
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	442	1 571	1	1	129	464
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	3	5	-	-	-	-
Nordeste	401	125	311	520	481	861	24	108
Maranhão	-	-	-	-	157	520	19	91
Piauí	-	-	-	-	324	341	-	-
Ceará	383	116	-	-	-	-	5	17
Rio Grande do Norte	18	10	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	37	37	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	274	483	0	0	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	184	350	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	72	277	-	-	-	-
Goiás	-	-	112	72	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Erva-mate	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	199 116	336 234	3 054	4 033	38 805	68 437	252 700	155 294
Norte	186 676	322 361	55	101	37 267	64 944	-	-
Rondônia	1 077	1 585	-	-	1 714	3 131	-	-
Acre	1 620	1 392	-	-	14 088	23 792	-	-
Amazonas	71 146	83 838	-	-	10 478	20 715	-	-
Roraima	-	-	-	-	112	79	-	-
Pará	110 937	233 307	55	101	10 449	16 808	-	-
Amapá	1 893	2 234	-	-	426	419	-	-
Tocantins	3	6	-	-	-	-	-	-
Nordeste	12 440	13 873	2 998	3 932	-	-	-	-
Maranhão	12 310	13 704	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	0	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	157	188	-	-	-	-
Paraíba	-	-	228	341	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	1 104	1 486	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	67	178	-	-	-	-
Bahia	130	169	1 442	1 739	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	252 461	155 241
Paraná	-	-	-	-	-	-	193 636	127 468
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	36 105	15 611
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	22 720	12 163
Centro-Oeste	-	-	-	-	1 538	3 493	239	52
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	239	52
Mato Grosso	-	-	-	-	1 538	3 493	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios									
	Mangaba (fruto)		Palmito		Pinhão		Umbu (fruto)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	677	1 447	4 787	10 861	9 638	14 419	7 980	7 640	2 842	9 686
Norte	-	-	4 724	10 716	-	-	-	-	233	136
Rondônia	-	-	58	105	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	151	59
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	82	77
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	4 643	10 584	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	22	26	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	675	1 443	-	-	-	-	7 856	7 540	974	5 526
Maranhão	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	56	55	-	-
Ceará	0	1	-	-	-	-	38	53	974	5 526
Rio Grande do Norte	79	132	-	-	-	-	231	453	-	-
Paraíba	89	172	-	-	-	-	83	59	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	403	281	-	-
Alagoas	33	63	-	-	-	-	34	25	-	-
Sergipe	367	883	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	105	189	-	-	-	-	7 010	6 615	-	-
Sudeste	1	2	5	7	93	96	124	100	1 635	4 025
Minas Gerais	1	2	-	-	87	80	124	100	1 635	4 025
Espírito Santo	-	-	4	6	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	1	2	6	17	-	-	-	-
Sul	-	-	0	1	9 545	14 323	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	5 932	8 902	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	2 790	3 874	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	0	1	823	1 547	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	2	58	137	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	58	137	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucum (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3	238	294	1 121	2	3	252	317
Norte	-	-	35	228	-	-	2	6
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	6
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	35	228	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	259	893	2	3	250	311
Maranhão	-	-	259	893	-	-	167	199
Piauí	-	-	-	-	-	-	83	111
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	2	3	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	0	1	0	0	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	3	238	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	3	238	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 159 695	577 786	34 313 637	681 643	14 925 501	2 006 515
Norte	85 948	47 698	6 340 221	110 378	9 331 807	1 164 397
Rondônia	44	97	41 485	103	2 386 044	158 237
Acre	2 027	1 559	716 397	8 975	647 524	47 371
Amazonas	1 534	2 097	994 103	6 839	716 847	45 317
Roraima	534	331	104 400	1 775	109 340	21 868
Pará	58 392	32 163	3 150 592	72 839	4 877 005	861 790
Amapá	829	860	320 862	2 516	531 491	22 032
Tocantins	22 587	10 591	1 012 382	17 331	63 556	7 782
Nordeste	592 219	297 100	19 942 953	294 094	1 021 659	139 478
Maranhão	346 277	187 693	2 764 706	47 693	205 823	24 251
Piauí	116 468	47 659	1 996 372	15 803	118 489	4 785
Ceará	11 001	5 614	3 855 195	40 678	35 059	1 588
Rio Grande do Norte	1 820	1 728	1 221 271	18 705	5 290	351
Paraíba	915	743	495 809	9 415	-	-
Pernambuco	8 751	5 979	2 170 136	33 336	23 690	1 848
Alagoas	66	42	62 405	1 322	2 572	234
Sergipe	292	327	119 109	3 639	3 620	138
Bahia	106 629	47 316	7 257 950	123 504	627 116	106 284
Sudeste	115 694	51 581	1 189 005	36 506	49 267	8 008
Minas Gerais	115 687	51 578	1 172 845	35 876	43 208	7 054
Espírito Santo	6	3	12 312	479	5 488	902
Rio de Janeiro	-	-	2 480	96	571	52
São Paulo	-	-	1 368	54	-	-
Sul	24 939	19 706	3 917 520	144 415	433 609	45 620
Paraná	21 983	17 661	1 402 865	46 741	313 448	31 979
Santa Catarina	2 417	1 545	1 374 313	56 093	84 547	9 117
Rio Grande do Sul	539	500	1 140 342	41 582	35 614	4 524
Centro-Oeste	340 896	161 700	2 923 938	96 250	4 089 159	649 011
Mato Grosso do Sul	259 616	105 040	245 030	9 399	26 215	7 494
Mato Grosso	55 352	28 491	2 168 714	69 884	4 050 383	637 574
Goiás	25 928	28 170	510 194	16 967	12 561	3 943
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro-brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	55	100 540	9 929	1 054
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	6	-	-
Minas Gerais	0	6	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	55	100 534	9 929	1 054
Paraná	37	78 733	9 829	1 044
Santa Catarina	8	10 248	70	7
Rio Grande do Sul	10	11 553	30	3
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5 097 809	2 403 494	56 761 788	2 236 568	73 837 128	4 512 815	58 041 847	4 899 940
Norte	858	3 686	-	-	1 706 258	138 945	2 147 243	171 713
Rondônia	600	3 300	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2 100	840
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	1 593 000	133 637	496 232	97 991
Amapá	-	-	-	-	113 258	5 308	1 648 911	72 882
Tocantins	258	386	-	-	-	-	-	-
Nordeste	469 440	191 108	1 274 805	57 206	14 691 841	1 028 260	373 457	22 797
Maranhão	312 296	96 893	10 267	104	-	-	230	41
Piauí	-	-	162 527	11 067	-	-	-	-
Ceará	1 230	1 107	-	-	-	-	20 934	1 820
Rio Grande do Norte	57	46	69 283	1 615	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	6 383	122	-	-	4 948	262
Sergipe	-	-	-	-	-	-	17 920	896
Bahia	155 856	93 063	1 026 345	44 298	14 691 841	1 028 260	329 425	19 778
Sudeste	4 450 830	2 105 964	14 665 309	556 083	30 116 742	1 757 763	20 083 394	1 597 191
Minas Gerais	4 335 499	2 003 260	6 898 329	247 957	5 883 248	284 476	7 768 014	913 383
Espírito Santo	32 612	18 670	186 998	7 610	5 066 055	417 546	285 302	37 226
Rio de Janeiro	3 591	4 159	519 705	16 140	-	-	129 305	13 903
São Paulo	79 129	79 875	7 060 277	284 375	19 167 439	1 055 740	11 900 773	632 678
Sul	83 219	60 217	36 756 118	1 370 276	22 353 343	1 314 679	34 116 892	2 964 677
Paraná	25 085	21 189	13 923 812	588 240	9 861 953	733 830	19 191 900	1 856 234
Santa Catarina	8 601	6 309	8 321 977	304 052	9 839 386	496 355	9 648 887	820 584
Rio Grande do Sul	49 534	32 720	14 510 329	477 984	2 652 004	84 494	5 276 105	287 859
Centro-Oeste	93 462	42 518	4 065 556	253 003	4 968 944	273 169	1 320 861	143 563
Mato Grosso do Sul	91 761	41 069	376 143	16 170	4 965 044	272 859	692 664	45 838
Mato Grosso	-	-	1 459 503	74 329	-	-	396 052	66 627
Goiás	1 702	1 449	2 217 710	161 773	3 900	310	232 145	31 098
Distrito Federal	-	-	12 200	732	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia-negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	103 006	13 071	46 474	2 310	73 776	117 688
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	1 361	7 075
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	1 361	7 075
Sudeste	-	-	42 224	2 106	41 800	66 560
Minas Gerais	-	-	30 903	1 545	4 376	10 456
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	11 321	561	37 424	56 104
Sul	103 006	13 071	275	14	24 336	39 030
Paraná	-	-	275	14	3 554	5 899
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	103 006	13 071	-	-	20 783	33 131
Centro-Oeste	-	-	3 975	190	6 280	5 024
Mato Grosso do Sul	-	-	3 975	190	6 280	5 024
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ABRAF 2013. Ano base 2012. Brasília, DF: Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas - Abraf, 2013. Disponível em: <http://www.abraflor.org.br/estatisticas/ABRAF13/ABRAF13_BR.pdf>. Acesso em: out. 2013.

Anexo

1 - Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012

2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

IDENTIFICAÇÃO

ANO	UF	AGÊNCIA	MUNICÍPIO
2012			

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL						
GRUPO	PRODUTOS		QUANTIDADE (kg)		PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)	
			Ano anterior	Ano-base	Ano anterior	Ano-base
BORRACHAS	CAUCHO					
	HÉVEA	LÁTEX COAGULADO				
		LÁTEX LÍQUIDO				
	MANGABEIRA					
GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA					
	MAÇARANDUBA					
	SORVA					
CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA				
		PÓ				
	OUTRAS					
FIBRAS	BURITI					
	CARNAÚBA					
	PIAÇAVA					
	OUTRAS					
TANANTES	ANGICO (casca)					
	BARBATIMÃO (casca)					
	OUTRAS					
OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)					
	COPAÍBA (óleo)					
	CUMARU (amêndoa)					
	LICURI (coquilho)					
	OITICICA (semente)					
	PEQUI (amêndoa)					
	TUCUM(amêndoa)					
	OUTROS					
ALIMENTÍCIOS	AÇAI					
	CASTANHA-DE-CAJÚ					
	CASTANHA-DO-PARÁ					
	ERVA-MATE					
	MANGABA (fruto)					
	PALMITO					
	PINHÃO					
	UMBU (fruto)					
	OUTROS					
AROMÁTICOS, MEDICINAIS, TÓXICOS E CORANTES	IPECACUANHA OU POAIA (raiz)					
	JABORANDI (folha)					
	URUCUM (semente)					
	OUTROS					
MADEIRAS	CARVÃO VEGETAL				Kg	
	LENHA				m³	
	MADEIRA EM TORÁ				m³	
	NÓ-DE-PINHO				m³	

Anexo 2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

(continua)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
Total	2 842	9 686
Araticum (fruto)		
Minas Gerais	186	937
Araçai	4	20
Baldim	13	66
Caetanópolis	1	6
Cordisburgo	23	117
Fortuna de Minas	1	6
Inhaúma	1	7
Jequitibá	11	56
Paraopeba	123	614
Prudente de Morais	1	6
Santana de Pirapama	6	31
Sete Lagoas	2	8
Buriti (coco)		
Acre	151	59
Cruzeiro do Sul	35	12
Mâncio Lima	81	32
Rodrigues Alves	35	14
Amazonas	76	59
Eirunepé	50	20
Guajará	26	39
Pequi (fruto)		
Ceará	974	5 526
Barbalha	67	94
Crato	669	4 349
Jardim	101	162
Missão Velha	17	22
Nova Olinda	17	128
Santana do Cariri	103	771
Minas Gerais	1 438	3 054
Araçai	3	6
Araçuaí	3	12
Arinos	0	0
Baldim	17	34
Bocaiúva	70	126
Bonito de Minas	75	150
Botumirim	28	44
Brasília de Minas	29	64
Cachoeira da Prata	3	6
Caetanópolis	4	9
Campo Azul	11	25
Chapada Gaúcha	29	65
Claro dos Poções	14	25
Cônego Marinho	20	50
Coração de Jesus	83	149
Cordisburgo	4	8
Coronel Murta	1	3
Cristália	16	25
Engenheiro Navarro	14	26
Fortuna de Minas	6	13
Francisco Badaró	2	8
Francisco Dumont	27	49
Francisco Sá	2	4
Funilândia	5	24
Grão Mogol	75	135
Guaraciama	14	26
Ibiracatu	29	64
Icaraí de Minas	4	10

Anexo 2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
Pequi (fruto)		
Minas Gerais		
Inhaúma	7	14
Itacambira	41	74
Itacarambi	1	4
Januária	15	53
Japonvar	51	114
Josenópolis	15	23
Juvenília	5	10
Lagoa dos Patos	12	22
Lontra	65	146
Luislândia	15	33
Mirabela	75	169
Miravânia	3	8
Montalvânia	10	25
Montes Claros	81	162
Olhos-d'Água	21	38
Padre Carvalho	11	17
Papagaios	16	64
Pará de Minas	8	32
Paraopeba	87	173
Patis	37	83
Pedras de Maria da Cruz	1	3
Pequi	13	51
Pitangui	13	51
Prudente de Morais	3	6
Santana de Pirapama	108	217
São Francisco	9	20
São João da Lagoa	17	30
São João da Ponte	5	11
São João das Missões	3	8
São João do Pacuí	16	29
São José da Varginha	5	21
Sete Lagoas	9	18
Ubaí	29	66
Urucuia	10	22
Varzelândia	35	78
Pupunha (coco)		
Amazonas	6	18
Jutaí	6	18
Ceras		
Total	0	0
Jatobá (resina)		
Pará	0	0
Uruará	0	0
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Total	252	317
Breu-branco (resina)		
Amazonas	0	0
Silves	0	0
Fava danta		
Maranhão	167	199
Anapurus	3	4
Benedito Leite	21	26
Brejo	35	42
Buriti	12	14
Chapadinha	15	18
Mata Roma	5	6
Milagres do Maranhão	9	10
Pastos Bons	19	23

Anexo 2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Fava danta		
Maranhão		
São Benedito do Rio Preto	7	8
São Domingos do Azeitão	15	17
São Félix de Balsas	20	22
Urbano Santos	8	10
Piauí	83	111
Gilbués	10	12
Guadalupe	6	8
Regeneração	56	67
Santa Filomena	11	24
Fibras		
Total	1 943	1 413
Amarelinho ou cabeçudo		
Minas Gerais		
Formoso	1 500	375
Caroá		
Bahia		
Barra	1	1
Botuporã	0	0
Buritirama	0	0
Ibipitanga	0	0
Livramento de Nossa Senhora	0	0
Macaúbas	0	0
Muquém de São Francisco	0	0
Rio do Pires	0	0
Carumã ou juarumã		
Pará		
Abaetetuba	48	84
Barcarena	16	40
Igarapé-Miri	10	20
	22	24
Cipó-títica		
Amazonas		
Barcelos	274	655
Benjamin Constant	30	60
Codajás	1	1
Guajará	2	2
Iranduba	15	18
Japurá	100	210
Jutaí	10	20
Maués	4	8
Novo Airão	10	20
Novo Aripuanã	90	270
São Gabriel da Cachoeira	1	1
Tefé	1	1
Urucurituba	6	31
	7	14
Pará	1	4
Pacajá	1	1
Uruará	0	3
Coá ou coatá		
Ceará		
Carnaubal	86	232
Croatá	4	11
Frecheirinha	5	13
	3	9

Anexo 2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Fibras		
Coá ou coatá		
Ceará		
Guaraciaba do Norte	5	15
Ibiapina	13	38
Ipu	4	12
Ipueiras	7	19
Pires Ferreira	3	7
Reriutaba	5	13
São Benedito	7	21
Tianguá	10	32
Ubajara	7	22
Varjota	3	9
Viçosa do Ceará	11	11
Taboa		
Rio de Janeiro		
São Francisco de Itabapoana	1	6
São João da Barra	2	6
Tucum		
Ceará		
Camocim	20	29
Cruz	4	8
Itarema		1
Jijoca de Jericoacoara	5	10
Oleaginosos		
Total	395	1 480
Andiroba (amêndoa)		
Rondônia		
Porto Velho	73	218
Amazonas		
Alvarães	0	6
Amaturá	0	2
Anamá	0	1
Anori	0	1
Beruri	2	20
Boca do Acre	1	4
Borba	0	1
Canutama	1	4
Carauari	22	110
Careiro da Várzea	0	6
Coari	2	14
Codajás	1	7
Eirunepé	3	36
Fonte Boa	0	2
Ipixuna	0	2
Itacoatiara	1	9
Itapiranga	0	2
Japurá	3	12
Juruá	5	33
Jutaí	12	84
Lábrea	5	33
Manacapuru	3	22
Manaquiri	4	60
Maués	3	30
Nova Olinda do Norte	1	15
Novo Aripuanã	1	7
Pauini	1	7
Santo Antônio do Içá	9	81
Silves	0	0
Tapauá	1	8
Tefé	1	3
Urucará	4	24

Anexo 2 - Quantidade e valor de produtos incluídos no item Outros, segundo o grupo de produtos, as Unidades da Federação e os municípios - 2012

(conclusão)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Oleaginosos		
Andiroba (amêndoa)		
Pará	11	88
Altamira	1	21
Anapu	0	3
Aveiro	1	19
Brasil Novo	0	2
Cametá	3	6
Curuá	0	1
Faro	0	1
Jacareacanga	0	5
Juruti	0	1
Medicilândia	0	4
Óbidos	1	3
Oriximiná	2	5
Pacajá	0	2
Senador José Porfírio	0	0
Uruará	1	15
Vitória do Xingu	0	1
Maranhão	19	91
Axixá	19	91
Buriti		
Pará	4	5
Abaetetuba	2	2
Igarapé-Miri	2	3
Macaúba (amêndoa)		
Ceará	5	17
Crato	5	16
Santana do Cariri	0	1
Muru-muru (semente)		
Acre	82	29
Rodrigues Alves	82	29
Pará	114	341
Abaetetuba	110	330
Barcarena	4	11
Tanantes		
Total	2	20
Mangue (casca)		
Pará	1	16
Soure	1	16
Sacaca		
Pará	1	4
Belterra	1	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Gerson da Silva França

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisores Estaduais

RO - Antony dos Santos Souza

AC - Gardênia de Oliveira Sales

AM - Tiago Almudi

RR - Amâncio Guerra Raposo Junior

PA - Thelmo Araújo Dariva
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Francisco Alberto B. Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Regina Lúcia Feitosa Dias
RN - Elder de Oliveira Costa
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira
AL - Selma Regina dos Santos
SE - Jairo Guimarães Oliveira
BA - Fernando José da S. Braga
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Neidimar Teixeira Narcizo
RJ - Roberto Carlos Nunes dos Santos
SP - Cláudio Oliveira Ribeiro
PR - Jorge Mryczka
SC - Roberto Maykot Kuerten
RS - Claudio Franco Sant'anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Pedro Nessi Snizek Junior
GO - Vanessa Cristina Lopes
DF - João Carlos Barbosa Alves de Lima

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Carlos Amaro F. Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Carla de Castro Palmieri (Estagiária)

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Beatriz Machado Santos Soares (Estagiária)

Maria Socorro da Silva Araújo

Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte